

673-1 **Estudo da diversidade de begomovírus em tomateiro cultivado na região da caatinga do Brasil**
(Diversity study of begomoviruses in tomato plants cultivated in the caatinga region of Brazil)

Autores: **SOUZA, J. O. D.** - juliana.osse@agronoma.eng.br (UNB - Universidade de Brasília / CNPH - Embrapa Hortaliças) ; **NAGATA, A. K. I.** (CNPH - Embrapa Hortaliças)

Resumo

As begomoviroses são uma das principais doenças que limitam a produção de tomate no Brasil. Os principais sintomas são clareamento de nervuras, manchas cloróticas, clorose internerval, mosaico, deformação foliar e nanismo. Os begomovírus são vírus com partículas geminadas e genoma constituído de uma ou duas fitas simples de DNA bipartido ou não. Foram relatadas mais de 20 espécies de begomovírus infectando tomateiro no Brasil, porém na região Nordeste há pouca informação sobre as espécies presentes. Para a identificação de um begomovírus, é necessária determinação da sequência do genoma (ou somente do DNA-A). O presente trabalho teve como objetivo analisar a diversidade de begomovírus infectando tomateiro no Nordeste brasileiro. Para tanto, folhas de tomateiro (*Solanum lycopersicum*) com sintomas de infecção por begomovírus foram coletadas entre os anos de 2009 e 2011 nos estados da Bahia, Ceará, Pernambuco e Minas Gerais (norte do estado). O DNA total foi extraído e o PCR com primers específicos foi feito para a confirmação da infecção. Inicialmente 33 amostras de DNA total foram submetidas à análise de diversidade com a técnica de RCA/RFLP. Um total de 10 perfis de restrição diferentes foram observados, sendo que duas amostras de cada perfil de restrição foram selecionadas. O DNA-A de cada amostra foi clonado e analisado. A espécie de vírus predominante foi o Tomato mottle leaf curl virus (TMoLCV), presente em 18 das 20 amostras. Vírus semelhantes a Sida mosaic Alagoas virus (SiMoAIV) e Macroptilium yellow spot virus (MaYSV) também foram encontrados. Nas condições de cultivo de tomateiro no Nordeste conclui-se que isolados de TMoLCV predominavam entre os anos de 2009 e 2011.

Apoio: CNPq, CAPES, EMBRAPA, UnB